

SOCIEDADES POR QUOTAS E ANÓNIMAS

VINCULAÇÃO: OBJECTO SOCIAL E REPRESENTAÇÃO PLURAL

JOÃO ESPÍRITO SANTO



ALMEDINA

Resumo de Sociedades Por Quotas E Anonimas Vinculacao: Objecto Social E Representacao Plural

O vingente regime juridico da vinculacao das sociedades de capitais - que tem os seus mais importantes polos nos problemas do relacionamento entre o objecto social e o ambito dos poderes representativos dos orgaos externos dessas sociedades e no modo de exercicio desses poderes, quando aqueles orgaos sejam de composicao plural simultanea - foi introduzido entre nos pelo Codigo das Sociedades Comerciais, em 1986, e determinou assinalaveis mudancas em relacao ao que antes resultava do Codigo Comercial e da Lei das Sociedades por Quotas.

Apesar do tempo ja decorrido desde o inicio da vigencia do Codigo das Sociedades Comerciais, o regime da vinculacao das sociedades anonimas e por quotas continua a suscitar dificuldades na sua aplicacao, cuja origem pode genericamente situar-se numa indevida 'fusao interpretativa' dos dois polos assinalados.

A presente publicacao teve por objectivo inicial o estudo e a exposicao sistematizada dos diversos problemas e das respectivas solucoes que, no quadro daquele regime juridico, podem suscitar-se na quotidiana vivencia societaria.

Nao obstante isso, optou-se tambem por um solido escoramento dogmatico do objecto em analise, especialmente no que respeita ao secular tema da 'natureza' da pessoa colectiva, bem como ao do ambito da sua capacidade - espera-se, por isso, que esta publicacao possa merecer o interesse, quer do leitor que diariamente se confronta com o dominio da practica juridica quer daquele que procura a fundamentacao historico-dogmatica dos temas versados.

Sociedade Comercial: Subjectividade Juridica, Capacidade de Direito e Objecto Social - Sociedade comercial e subjectividade juridica - A capacidade de direito da pessoa colectiva entre o essencialismo e o reducionismo nominalista.

O fim na teoria da personalização colectiva - o princípio da especialidade.
O objecto social das sociedades comerciais: relevo estrutural e funcional na tradição latina - A experiência inglesa: formação e declínio da ultra vires doctrine - Direito Comunitário europeu, vinculação das sociedades de capitais e capacidade de direito - Administração e Representação Sociais das Sociedades Anónimas e por Quotas no Direito Português Anterior ao Início de Vigência do Código das Sociedades Comerciais.

Objecto Social e Vinculação - Sociedades anónimas - Sociedades por quotas - Administração Stricto Sensu e Representação Orgânica Activa e Passiva das Sociedades por Quotas e Anónimas no Código das Sociedades Comerciais - Sociedades por quotas.

Estrutura orgânica. A gerência: composição, competência e funcionamento - Sociedades anónimas: estrutura orgânica e órgão de administração - sistema monista e sistema dualista. Competência de administração stricto sensu e representações sociais - A Vinculação das Sociedades por Quotas e Anónimas no Código das Sociedades Comerciais - Enquadramento legal da vinculação das sociedades por quotas e anónimas - Vinculação da sociedade e competência representativa-orgânica activa - Modo de exercício do poder representativo orgânico (activo): representação plural simultânea e vinculação da sociedade.

Conjunção supletiva, derogativas estatutárias e ratificação

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)